

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Considerando a aprovação no Conselho de Administração, em reunião no dia 4 de novembro de 2002;

Considerando a homologação pelo Conselho Diretor, na reunião do dia 7 de novembro de 2002;

Considerando a Portaria n.º 545, de 8 de novembro de 2002;

O(a) Sr(a). abaixo identificado(a) disponibiliza-se para prestação de serviços voluntários:

Nome do colaborador voluntário: _____
Documento de Identidade: _____ CPF: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Telefones: (fixo) _____ (celular): _____
Tipo de serviço que o voluntário vai prestar: _____ _____

Declaro que estou ciente e aceito os termos da Lei do Serviço Voluntário n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, da qual recebo cópia, na assinatura deste termo.

_____, _____ de _____ de _____
(Cidade, Data)

Assinatura do voluntário

Assinatura e carimbo do Chefe do Departamento da área onde ocorrerá a colaboração

Assinatura e carimbo do Pró-Reitor/Diretor Geral da área

Reitor
(Homologação)



Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.608, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998

Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.

Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.

Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Art. 3º O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

~~Art. 3º-A. Fica a União autorizada a conceder auxílio financeiro ao prestador de serviço voluntário com idade de dezesseis a vinte e quatro anos integrante de família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo. [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Regulamento\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~§ 1º O auxílio financeiro a que se refere o caput terá valor de até R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e será custeado com recursos da União por um período máximo de seis meses, sendo destinado preferencialmente: [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~I - aos jovens egressos de unidades prisionais ou que estejam cumprindo medidas sócio-educativas; e [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~II - a grupos específicos de jovens trabalhadores submetidos a maiores taxas de desemprego. [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~§ 2º O auxílio financeiro será pago pelo órgão ou entidade pública ou instituição privada sem fins lucrativos previamente cadastrados no Ministério do Trabalho e Emprego, utilizando recursos da União, mediante convênio, ou com recursos próprios. [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~§ 3º É vedada a concessão do auxílio financeiro a que se refere este artigo ao voluntário que preste serviço a entidade pública ou instituição privada sem fins lucrativos, na qual trabalhe qualquer parente, ainda que por afinidade, até o terceiro grau, bem como ao beneficiado pelo Programa Nacional de Estímulo ao~~

~~Primeiro Emprego para os Jovens – PNPE. [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~§ 2º O auxílio financeiro poderá ser pago por órgão ou entidade pública ou instituição privada sem fins lucrativos previamente cadastrados no Ministério do Trabalho e Emprego, utilizando recursos da União, mediante convênio, ou com recursos próprios. [\(Redação dada pela Lei nº 10.940, de 2004\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~§ 3º É vedada a concessão do auxílio financeiro a que se refere este artigo ao voluntário que preste serviço a entidade pública ou instituição privada sem fins lucrativos, na qual trabalhe qualquer parente, ainda que por afinidade, até o 2º (segundo) grau. [\(Redação dada pela Lei nº 10.940, de 2004\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

~~§ 4º Para efeitos do disposto neste artigo, considera-se família a unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos que com ela possuam laços de parentesco, que forme um grupo doméstico, vivendo sob o mesmo teto e mantendo sua economia pela contribuição de seus membros. [\(Incluído pela Lei nº 10.748, de 22.10.2003\)](#) [\(Revogado pela Medida Provisória nº 411, de 2007\)](#). [\(Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008\)](#)~~

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 18 de fevereiro de 1998; 177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Paulo Paiva

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 19.2.1998